

"Que nunca se esqueça
para que nunca mais
aconteça."



editorial

Serra da Moeda, ocupação humana e a ameaça à água.

A Serra da Moeda era chamada pelos indígenas que ali habitavam, de Serra do Rodeadouro. Reconheciam nesta serra uma dimensão sagrada, pela sua capacidade de jorrar a seiva da vida: água pura em abundância. Por isso, não subiam à montanha, não a ocupavam, não construíam e nem mineravam. Para alcançar as cercanias do Rio Paraopeba, partindo da bacia do Rio das Velhas era necessário rodear a serra. Talvez por isso, o antigo nome de Rodeadouro. Depois, se tornou Serra da Moeda, após a construção de uma casa de fundição e produção de moedas e hoje, além da extração de minério em franca expansão, a serra sagrada se prepara para a construção de verdadeiras cidades, com shopping, prédios, indústrias e comércio, previstas em um mega empreendimento chamado C Sul. Mesmo não havendo explicações claras de como o esgoto será tratado, já é sabido que a sua ocupação interferirá de maneira drástica na condição de "caixa d'água" que a Serra exerce para o abastecimento de água da Região Metropolitana de BH.

Este tema foi debatido no âmbito do Subcomitê de Bacia Hidrográfica Águas da Moeda/ Comitê de Bacia do Velhas, onde as questões sobre a qualidade e quantidade de água das nascentes e afluentes do Rio das Velhas e suas microbacias são tratadas de maneira colegiada por diversos segmentos da sociedade. O Instituto Cresce atua no Subcomitê, onde tomou conhecimento de tal projeto de ocupação e adensamento populacional. É urgente conhecer melhor o território que vivemos e atuar para garantir que a Reserva da Biosfera do Espinhaço se mantenha viva e íntegra por muitas gerações. Afinal, sem água, não há vida. E na luta pela vida o Instituto aderiu ao "Janeiro Marrom". Após um ano da tragédia em Brumadinho, o Cresce reafirma sua preocupação e atuação pela integridade das riquezas do Espinhaço, "Que nunca se esqueça, para que nunca mais aconteça".





O Projeto Árvore & Ser está de volta!

A “Sexta Boa” é o dia em que o quintal do Instituto Cresce abre suas portas à comunidade. Nestas férias aconteceram quatro encontros que envolveram crianças, jovens e adultos, em sua maioria moradores do Vale do Sol e região. Foram muitas brincadeiras e experiências de contato com a natureza. Além disso, estes encontros possibilitaram a convivência entre crianças e jovens que estudam em diferentes escolas e ainda não se conheciam. Em 2020 serão realizados muitos outros encontros. Fique ligado nas nossas redes sociais. Participe!

Uma nova praça

Mais uma ilha verde está nascendo.

Desta vez a esquina da Rua Nereida com Rua Himalaia deixou de ser um local de acúmulo de lixo e braquiária e deu espaço para mais uma pracinha. A criançada “arregaçou as mangas” e ajudou desde o início. Agora já tem cara de praça e ganha os mimos e carinho dos vizinhos. O Cresce agradece a todos que apoiaram: Depósitos Valle e Serra da Calçada, Sr. Otacílio, Marina e Titõe, Haroldo e Izabel, Ana e João, Milton, Gláucio, Evandro, Antônio, Ana, Jeremias e Cláudio, além de todos os adultos e crianças que participaram dos mutirões.



O futuro tem
sede de Água
E você? Tem sede de que?



Esperança e Amor

Se cantássemos juntos
E o nosso canto
levasse essa
dor
Retomar nossas vidas
Resgatar a esperança e amor
M.Aranha e San Ha